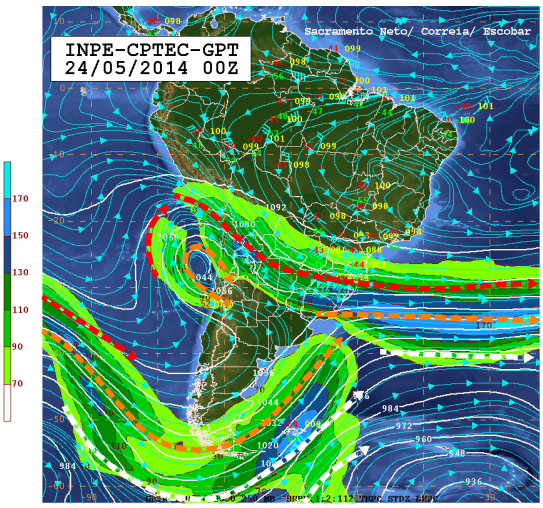
Análise Sinótica

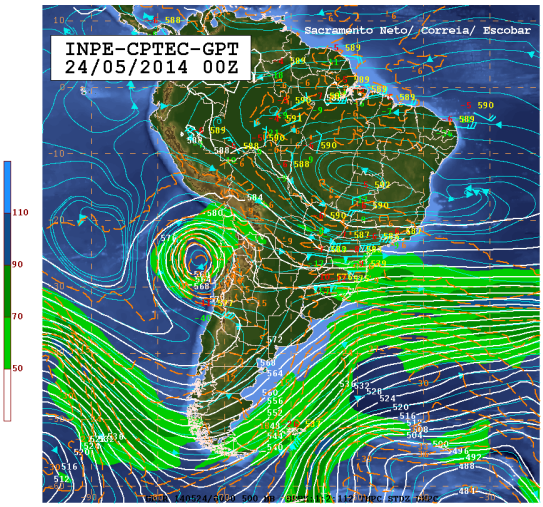
24 May 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



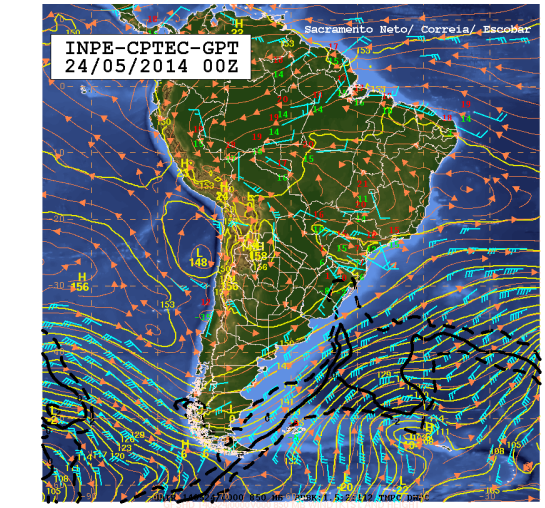
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 24/05, nota-se um escoamento fortemente baroclínico em latitudes subtropicais, onde aparece um VCAN na costa norte do Chile, o qual tem o ramo norte do Jato Polar (JPN) e o Jato Subtropical (JST) contornando-o. O JST tem um ramo do norte do Chile ao sul de SC e prossegue zonalmente para o Atlântico onde está acoplado aos ramos norte e sul do Jato Polar. Sendo que o Jato Polar contorna a borda norte de uma ampla circulação ciclônica no Atlântico, cujo centro está à sudeste das Ilhas Sanduíche. Ao sul do VCAN há uma ampla crista estendida do Pacífico à Província de Buenos Aires, e entre o sul do continente e o Estreito de Drake aparece os ramos norte e sul do Jato Polar. O VCAN contribui para deixar o tempo com bastante nebulosidade alta entre a Bolívia e o Sul do Brasil. A crista na Argentina deixa o tempo sem nuvens entre as Províncias de Chubut e de Córdoba, Mendoza a de Buenos Aires, pois gera vorticidade anticiclônica nessa área. Na região central do Brasil o tempo é dominado por uma ampla circulação anticiclônica, cujo centro atua entre as divisas de MT, TO e PA. A difluência desse sistema contribui para a convecção no sudoeste do AM e sul do PA. Um VCAN aparece à leste entre as divisas de TO, GO e BA, no entanto contribui para a convecção no sul do MA e do PI de forma isolada. Outro centro anticiclônico aparece entre o RN e a PB gerando vorticidade anticiclônica e com isso deixa o tempo com pouca nebulosidade do RN até SE.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 24/05, percebe-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, nota-se sobre grande parte do Brasil o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S que possui centro posicionado em torno de 15°S/48°W. Percebe-se a oeste/sudoeste dessa circulação anticiclônica a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 27°S/74°W de onde se desprende um cavado para norte/noroeste sobre o Pacífico. Este VC, que tem núcleo frio de -24°C,desprende pulsos ciclônicos para leste, pulsos que ultrapassam os Andes para o norte da Argentina e sul da Bolívia. Entretanto, devido a presença de uma massa de ar frio e seco em baixos níveis e da alta pressão não há condição suficiente para formar instabilidade, apenas nebulosidade média e alta. Uma ampla área ciclônica é contornada por fortes ventos que refletem a atuação dos jatos em altitude no Atlântico, onde também há forte baroclinia.

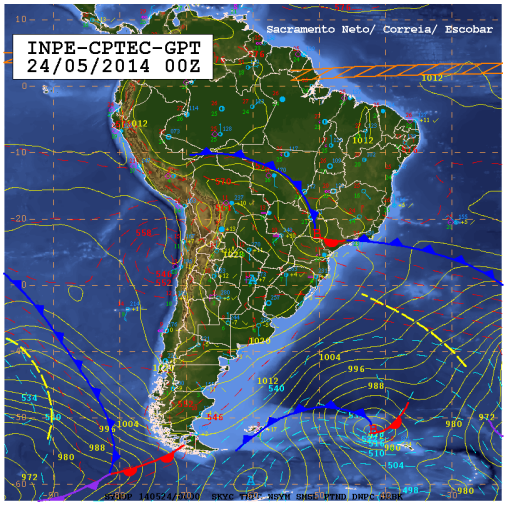
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/05, nota-se uma ampla circulação anticiclônica centrada entre o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, que contribui para deixar o tempo com poucas nuvens e quente do centro de MG e ao noroeste de MT. A sul desse anticiclone há um centro ciclônico no PR, que garante o tempo encoberto com chuva fraca entre o SP, RJ e MS. Outro centro anticiclônico atua no norte da Argentina e reflete o padrão de superfície nessa área. A isoterma de 2°C (linha tracejada preta) atua no sudeste e litoral do RS e reflete o ar frio e as baixas temperaturas no litoral sul do RS.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

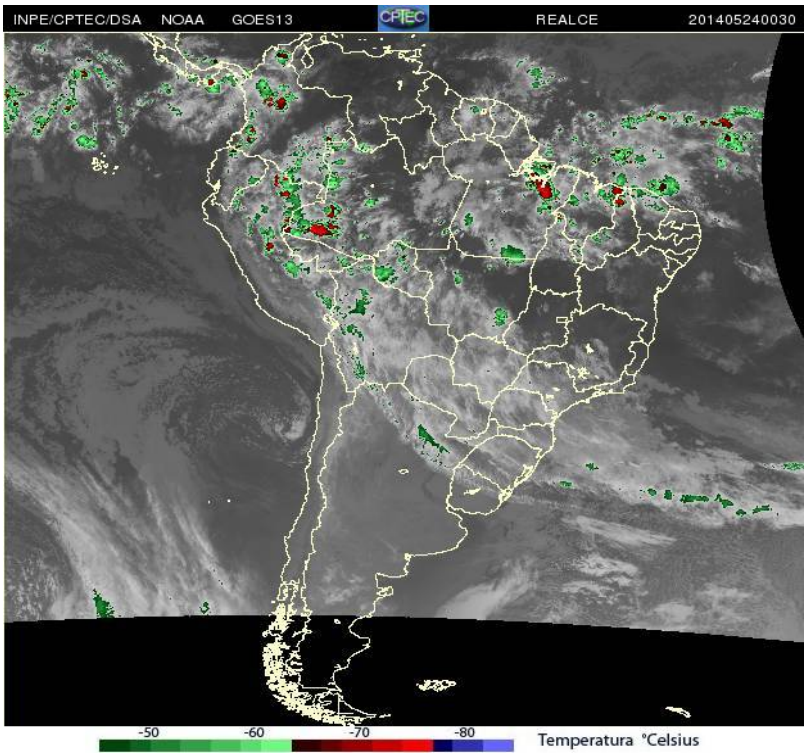
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/05 nota-se a presença de uma onda frontal, cujo ramo frio atua sobre o Atlântico entre os paralelos 20°S e 30°S penetrando no continente na altura do sul do estado do RJ, ondulando no interior do estado de SP em função de um cavamento no campo de pressão sobre este estado, porém, o ramo frio volta a atuar entre o noroeste de SP, sul de GO, sudeste, centro e noroeste do MT, centro-norte de RO e leste do AC. Na retaguarda deste sistema frontal nota-se a alta pressão continental migratória com centro de 1028 hPa posicionado em torno de 29°S/60°W, sistema resultante de um pulso emitido pela Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). No Atlântico observam-se sistemas frontais ao sul de 44°S aproximadamente. Outro sistema frontal é visto próximo ao meridiano 80°W no Pacífico. Nota-se uma área de cavado sobre o Pacífico próximo a costa norte do Chile. Este sistema apresenta núcleo frio e reflete a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que atua em fase ao longo de toda a coluna troposférica indicando um sistema com características barotrópicas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 10°W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 05°N/07°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 01°N/03°N.

Satélite

24 May 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

No sábado (24) o ar frio continuará atuando sobre o centro-sul do Brasil e sudoeste da Amazônia. O sistema frontal deverá estar atuando entre o sul do ES e de MG até o fim do dia e estará estacionário entre o sudoeste de GO ao noroeste de MT, norte de RO, sul do AM e norte do AC entre a tarde a noite. Na Região Sul as temperaturas ficaram negativas nas áreas mais elevadas do RS e de SC com geada em diversas localidades. As temperaturas a tarde cairão neste dia sobre SP, RJ e porção centro-sul e sudeste de MG. A friagem continuará no sudoeste da Amazônia. O VC em 500 hPa conseguirá avançar para o norte da Argentina no período da noite, atuando então um cavado.

No domingo (25) a passagem desse cavado em 500 hPa tenderá a gerar instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil (porção oeste, principalmente) até o fim do dia e este processo contribuirá para chuva forte em algumas áreas da porção oeste desta Região, parte de MS e de SP, porém, o ar frio ainda predominará sobre áreas do centro-sul do país com chance de geadas em algumas áreas de SC e do RS. A friagem começará a perder intensidade e as temperaturas máximas voltam a subir no sudoeste da Amazônia, porém a manhã ainda estará fria neste dia.

Na segunda feira (26/05) a forte baroclinia deixará o tempo instável sobre áreas do norte do RS, em SC, no PR e no sul e litoral sul de SP. Isto é o resultado da passagem do cavado em 500 hPa com seu deslocamento para leste e também a formação da baixa pressão em superfície devido a presença de TSM anomalamente positivas na costa da Região Sul. A instabilidade se deslocará para o Atlântico na terça-feira (27/05) e o tempo volta a abrir em boa parte do centro-sul do Brasil. As temperaturas ainda ficarão baixas no sul do Brasil com chance de geada nas serras do RS e de SC. Nesse dia o tempo ficará com chuvas isoladas entre o litoral de SC e o leste de MG e o ES. Entre os dias 26 e 27 um cavado invertido na costa leste do Nordeste provocará chuva entre AL e o RN. Na quarta-feira (28) o centro-sul do Brasil terá o tempo frio com pouca nebulosidade e chance de geada na campanha gaúcha e serras do RS e de SC. A presença do cavado em 500 hPa e em 250 hPa com a convergência em baixos níveis contribuirá para chuva entre o norte de MG, parte do ES e do sul da BA.

Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos.

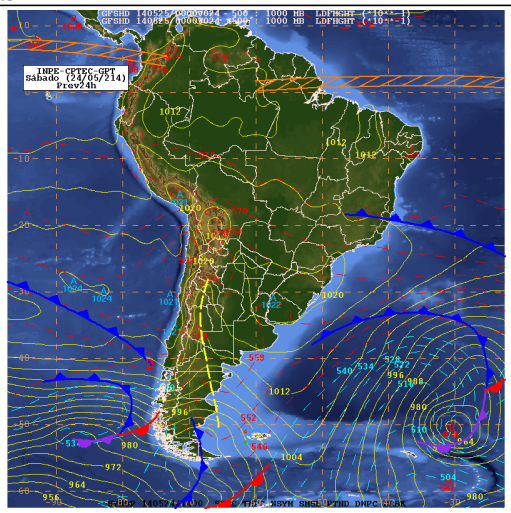
Para o dia 24 os modelos ETA15 e GFS superestimaram a chuva acumulada para o litoral norte do RJ e sul do ES, sudoeste de SP e centro-norte de SP e sudeste de MG. No dia 25 os modelos ETA15, BRAMS5, G3DVAR e GFS concordam com a chuva entre o sul do Paraguai, PR e sul de MS. Na segunda-feira (26) esses modelos concordam com acumulados de chuva significativos entre o centro e o litoral de SC. No dia 27 todos os modelos concordam com uma área de baixa pressão no Atlântico próximo do PR ao RJ.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

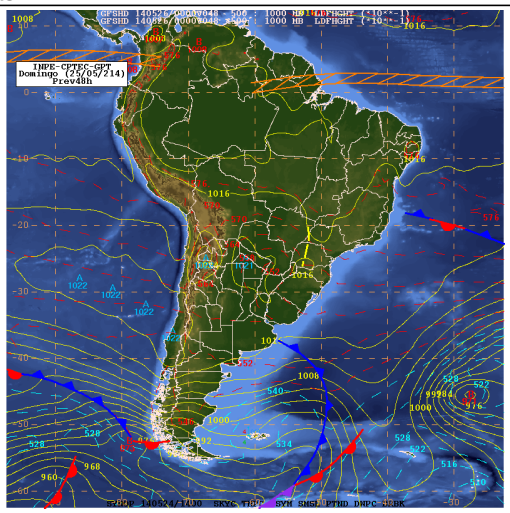
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

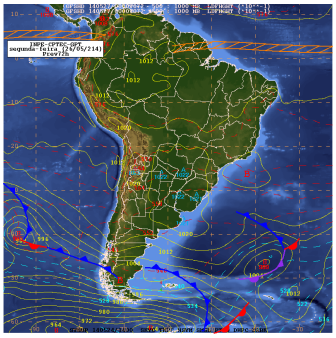


48 horas

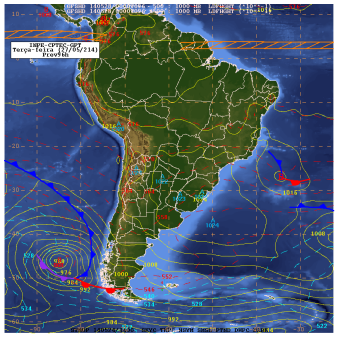
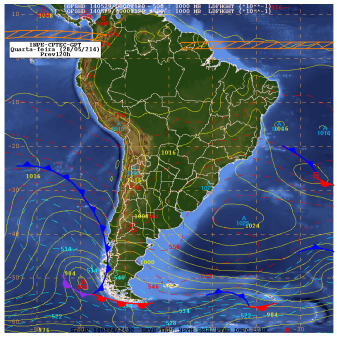


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas